

Coerção e Sociedade:

Comparação entre Durkheim, Foucault e Bourdieu a partir da temática da coerção no complexo social

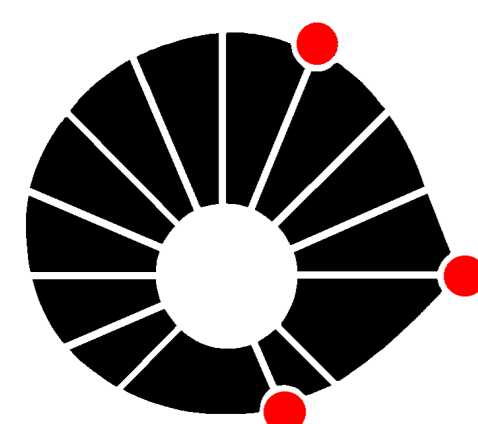
Raphael de Souza Silveiras – contato: rapha.phh@hotmail.com

(IFCH – Unicamp, Bolsista PIBIC/CNPq)

Prof^a Dr^a Gilda Figueiredo Portugal Gouvêa

(Orientadora / Departamento de Sociologia IFCH-Unicamp)

Palavras-chave: Coerção social – Poder disciplinar – Biopoder – Dominação – Violência simbólica



UNICAMP



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



Émile Durkheim

Introdução

A coerção social é um elemento presente em nosso cotidiano, está presente no semáforo de trânsito, no modo de se vestir, no modo de falar, nas relações sociais como um todo. E podemos perceber a coerção não. Dada sua presença no cotidiano dos indivíduos, torna-se fundamental uma investigação sobre a coerção social. Além disso, é importante salientar que a coerção social é um tema caro para o campo sociológico sendo explorado por diversos pensadores. Entre eles, destacamos Durkheim, Foucault e Bourdieu. Os questionamentos norteadores da pesquisa referem-se às peculiaridades e dinâmica do caráter coercitivo e a relação dos indivíduos com a mesma. Esses questionamentos tiveram como interlocutores os pensadores acima destacados.

Metodologia

A pesquisa se desenvolveu por meio da revisão bibliográfica de obras dos pensadores Durkheim, Foucault e Bourdieu. Dentre as diversas obras produzidas por esses autores, foram selecionadas para a investigação aquelas que trabalham o elemento coercitivo. A partir do fichamento desse material, contruímos textos separados de cada um deles e, posteriormente, tecemos relações entre esses autores no que se refere à coerção social.



Michel Foucault

Resultado

Por meio desta Iniciação Científica e de sua anterior, intitulada “Coerção e Sociedade: Estudo sobre a coerção social a partir de Durkheim e Foucault”, realizado entre Agosto de 2009 e Julho de 2010 (PIBIC/CNPQ), temos como resultado a construção de uma monografia (Indivíduo, coerção e sociedade: Estudo da coerção social a partir de Durkheim, Bourdieu e Foucault) defendida em 2012 e aprovada com nota máxima.



Pierre Bourdieu

Resultado e Discussões

O estudo a partir de Durkheim, Bourdieu e Foucault sobre o caráter coercitivo da sociedade e sua ação no indivíduo foi capaz de encaminhar respostas aos questionamentos que guiaram esta pesquisa. Os três pensadores explicitam a dinâmica da coerção que se exerce no indivíduo, as modificações que ela pode sofrer bem como a participação do indivíduo nesse processo. Mas se em Durkheim o indivíduo percebe o elemento coercitivo quando age contra ele, Foucault e Bourdieu avançam na percepção da coerção e, em seus escritos, tentam desmistificar a estrutura social e o complexo coercitivo que está presente nela.

Conclusões

O vínculo entre estes três pensadores é evidente. Durkheim e Bourdieu possuem um liame mais claro, o que é perceptível a partir do próprio percurso intelectual de Bourdieu. Entre Durkheim e Foucault esta relação é menos aparente. Mas, em última instância, trabalharam em alguma medida com a relação entre indivíduo e sociedade, demonstrando que nesta relação existe um complexo de poder, de influência, que acontece entre esses dois elementos fundamentais para as ciências sociais. O elemento coercitivo é trabalhado pelos três, mas seguindo as especificidades da teoria desenvolvida por cada um deles. Todavia, é evidente que enquanto Durkheim foca sua análise na sociedade – mesmo quando trabalha com o indivíduo, está centrado com sua parte coletiva, sagrada –, Foucault e Bourdieu estão mais próximos de um intermediário entre sociedade e sujeito. O primeiro se preocupa com o modo em que o sujeito moderno foi constituído; o segundo foge de um pensamento estrutural e objetivista fazendo surgir um sujeito ativo. Mas, como dito, os três estão preocupados em seus estudos com a relação estabelecida entre indivíduo e sociedade.